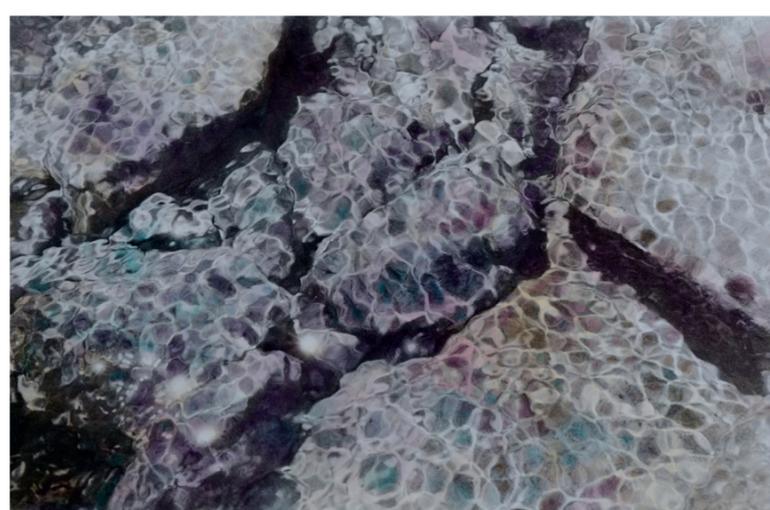
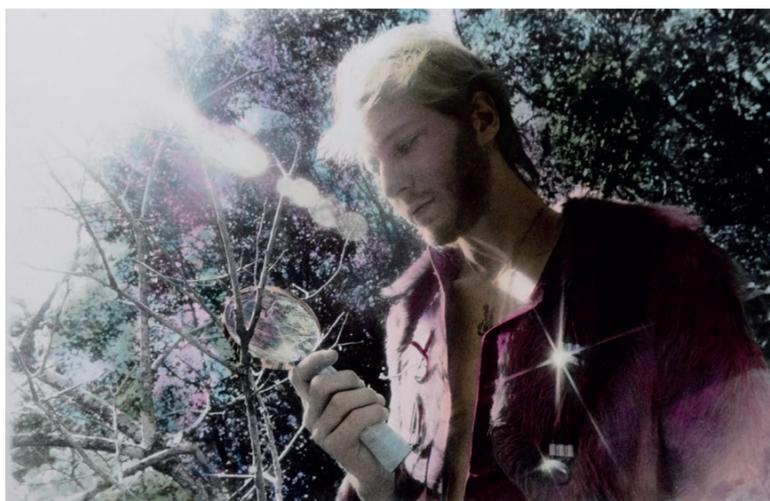


Todos esses novos adoradores do SOL

FOTOGRAFIA E TEXTO ROCHELE ZANDAVALLI
COLABORAÇÃO/PERFORMANCE ANGELO BONINI



Ao experimentar nova postura perceptiva, um ser busca unir-se ao sagrado universal presente na natureza. Após cruzar sem receios pelo portal em que todos os limites se diluem, suas impressões se fundem, as hierarquias e convicções inexistem e a sensação de pertencimento o preenche. Em seu viés performático e ficcional, essa série é uma alegoria neopaganista do retorno à natureza, após um período de enfraquecimento do espírito transtornado pelo artifício. As tensões entre efêmero e eterno, simulacro e experiência, desejo e consumo, vida e morte são as forças aqui envolvidas.

Na captação de imagens da natureza, há uma inevitável ruptura com o referente: ele continua vivo e irá, aos poucos, perecer, mas na fotografia ele permanecerá pausado. Nela o referente precisou morrer para se eternizar, para encontrar a durabilidade no artificial. Essas imagens enfatizam, assim, a passagem do tempo, a fragilidade da vida. A categoria vanitas, relacionada à natureza-morta, é explorada na abordagem escolhida. A fotografia e a arte, assim como toda a cultura, são construções que pretendem consolar-nos poeticamente, buscando uma representação eterna diante da iminência da morte e do desaparecimento.

No recorte escolhido para este ensaio, por meio da metáfora da lupa, um dispositivo artificial de aproximação com o entorno, um homem se reaproxima do natural. A lupa funciona aqui como uma metalinguagem do ato fotográfico e do processo de filtragem como etapa necessária a esse despertar. É quase contraditório, mas o aparato óptico aprimora a observação e passa a ser um instrumento de religação com o universo. Este projeto inclui, em seu conjunto, um minimetragem em cinema superoito, um fotolivro com tiragem de 30 exemplares, 15 fotografias colorizadas à mão com aquarelas e outras imagens em preto e branco.

As fotos deste Ensaio integram a exposição Nosso lugar ao Sol, que abre ao público no dia 28 de novembro, no Centro Cultural da UFRGS, com a curadoria de Paula Ramos.

ROCHELE ZANDAVALLI É ARTISTA VISUAL, COM BACHARELADO E MESTRADO EM ARTES VISUAIS PELO INSTITUTO DE ARTES DA UFRGS, FOTÓGRAFA DA SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO DA UFRGS E PROFESSORA NOS CURSOS DE FOTOGRAFIA E DE CINEMA E REALIZAÇÃO AUDIOVISUAL NA UNISINOS.